

# UNIÃO

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello  
Presidente

---

# UNIÃO

---

## PIAUI

*ASPECTOS FÍSICOS* — Área: 1.251 km<sup>2</sup>; altitude da Sede 52 m; temperaturas médias em °C: máxima, 28; mínima, 26; precipitação pluviométrica anual 1.200 mm.

*POPULAÇÃO RESIDENTE* — 41.597 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 33,25 habitantes por quilômetro quadrado.

*ASPECTOS ECONÔMICOS* — 5.243 estabelecimentos agropecuários, 6 industriais; 3 estabelecimentos bancários (2 oficiais).

*ASPECTOS CULTURAIS* — 35,51%, índice de alfabetização, 147 unidades escolares do ensino de 1.º grau; 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 3 bibliotecas, 1 cinema e 2 associações.

*ASPECTOS URBANOS* — 1 avenida; 24 ruas; 4 praças e parques; 8.730 prédios; 1.410 ligados à rede d'água, na zona urbana; 3 hotéis; 37 bares, botequins e semelhantes; 2 postos de gasolina e 6 salões de barbeiro.

*ASSISTÊNCIA MÉDICA* — 1 estabelecimento médico-sanitário com 26 leitos; 6 médicos, 2 dentistas, 1 farmacêutico, 1 auxiliar de enfermagem e 5 farmácias e drogarias.

*ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982* — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 77,4.

*REPRESENTAÇÃO POLÍTICA* — 11 vereadores em exercício; 19.444 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

---

## NOTAS HISTÓRICAS

---

EM PRINCÍPIOS do século XIX foi fundada, na margem do rio Parnaíba, a fazenda do Estanhado, e edificada uma capela. Iniciou-se, assim, a formação de regular núcleo populacional, que teve rápido desenvolvimento, decorrente da fertilidade das terras da região. Em 1826, o Presidente da Província propôs a criação de uma freguesia na povoação do Estanhado e sua elevação à categoria de Vila, e, não tendo sido aprovada, continuou o povoado como distrito da vila de Campo Maior.

Só em 1853 foi criada a Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, sendo o povoado elevado à categoria de Vila, com a denominação de União.

Para a constituição do patrimônio, o Coronel João do Rego Monteiro, Barão de Gurguéia, fez doação de terras marginando o rio Parnaíba. No regime republicano, a Vila foi elevada à categoria de Cidade.

União participou da Batalha de Jenipapo, em 1823, a maior luta em terras piauienses pela nossa independência, e da Guerra dos Balaios, quando as forças legais bateram os rebeldes, sob o comando de Ruivo e Pedregulho.

### *Formação Administrativa*

A VILA foi criada, com Sede na povoação de Estanhado, e com a denominação de União, por Resolução Provincial n.º 362, de 16 de setembro de 1853 ou Lei Provincial n.º 362, de 17 de setembro de 1853. Desmembrada do Município de Campo Maior, foi instalada em 23 de outubro de 1854. A Cidade foi criada por Decreto Estadual n.º 1, de 28 de dezembro de 1889. Em Divisão Administrativa referente ao ano de 1911, o Município de União figurava com 1 só distrito, o da Sede, criado pela Resolução Provincial n.º 348, de 25 de agosto de 1853.

Permanece composto somente do Distrito Sede.

### *Organização Judiciária*

O TERMO foi criado em 17 de setembro de 1853 e a Comarca, em 19 de março de 1890.

De 3.<sup>a</sup> entrância, a jurisdição da Comarca de União abrange o termo de igual topônimo.

Na Vara local o Juiz de Direito. O Ministério Público é representado pelo Promotor Público. Acha-se habilitado, ao exercício da profissão, 1 advogado.



Forum

---

---

## EVENTOS

---

ENTRE as principais atrações do Município, destacam-se:

- no período de 7 a 16 de outubro, os festejos em homenagem a Nossa Senhora dos Remédios, Padroeira do Município;
- entre 22 e 31 de agosto, as comemorações a São Raimundo Nonato, que atrai grande número de pessoas, sendo a festa religiosa mais concorrida da Cidade. Destacam-se os desfiles de vaqueiros e de motoristas.

---

## ASPECTOS FÍSICOS

---

SITUADO na Mesorregião de Teresina e na Microrregião de igual nome, União, com área de 1.251 km<sup>2</sup>, é limitado ao norte pelos municípios de Miguel Alves e Barra; ao sul, pelo de Teresina; a leste, pelo de José de Freitas; a oeste, pelo Estado do Maranhão. A Sede Municipal, a 52 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 4° 35' 20" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 42° 51' 48" de longitude oeste.

Território modelado em rochas sedimentares da Bacia do Meio-Norte, apresentando relevo de topografia plana, em forma de mesas. Altitude variando de dez a 100 metros; em destaque, a serra do Saco, localizada ao sul do Município.

O rio Parnaíba, limite natural com o Estado do Maranhão, entalha seu vale nos aluviões, constituindo a única corrente de água perene no Município. Os principais afluentes são os riachos dos Cavalos, Raiz, da Taboca e do Tatu.

O clima é tropical *megatérmico* e *subúmido*, com duas estações muito bem definidas pelo regime sazonal de chuvas: uma curta, estação úmida (3 a 4 meses) e outra prolongada, estação seca (8 a 9 meses). Os totais anuais de chuvas são, em geral, elevados (1.200 mm), porém inferiores às necessidades ecológicas de água (1.700 mm). A estação chuvosa compreende normalmente o período de janeiro a maio, mas é de fevereiro a abril que se dá a maior concentração (62%). Nessa época, os excedentes hídricos costumam atingir 300 mm, que se constituem em reservas de água, importantes para alimentar os leitos dos rios, principalmente em março e abril. Ao contrário, de junho a novembro chove normalmente 9%. Conseqüentemente essa estação é muito seca e os solos muito carentes em umidade, principalmente de junho a novembro. Do ponto de vista térmico, apesar da pequena variação sazonal, a primavera é a estação mais quente, com média mensal em torno de 28°C, enquanto que no inverno a temperatura média é cerca de 26°C.

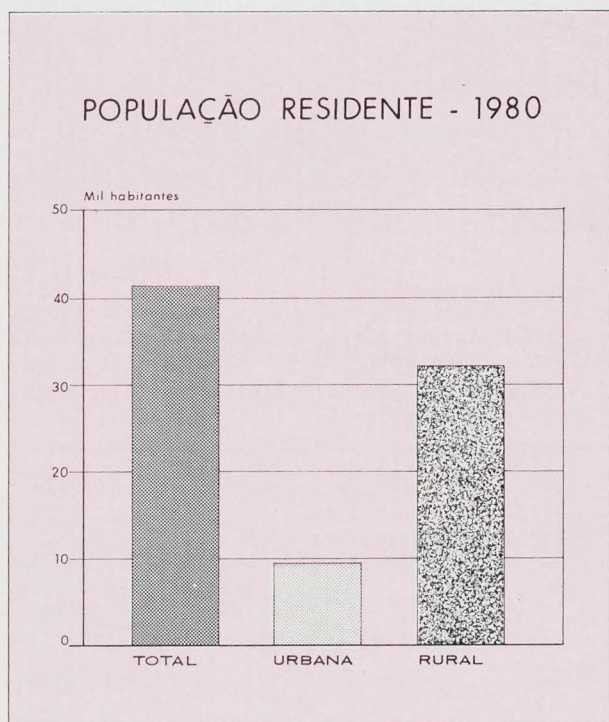
A cobertura vegetal do Município compreende área de transição entre a *Floresta Estacional Semi-Decídua com Babaçu* e o *Cerrado*. A flora apresenta algumas espécies de alto valor econômico como babaçu, carnaúba e tucum, expressivas no extrativismo regional. Devido a ele próprio, à lavoura e à atividade criatória, a fitofisionomia original da vegetação vem sofrendo sensíveis modificações.

Predominam associações de solos de origem marinha, formados pela ação dos ventos, profundos, arenosos, excessivamente drenados, com muito baixa fertilidade natural, ácidos, pouco desenvolvidos e de baixa capacidade de retenção de umidade, com solos medianamente profundos, bem drenados, ácidos e porosos, formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções. Ocorrem manchas de associações de solo com deposição recente, características de planícies inundadas e solos pouco desenvolvidos, formados a partir de deposição de sedimentos fluviais não consolidados, com alta fertilidade natural e apresentando restrições ao uso agrícola, devido a problemas de inundações.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

### *Censo Demográfico*

O CENSO Demográfico cadastrou 41.597 pessoas residindo em União, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 32.201 moravam na zona rural. A população feminina era de 20.843 pessoas.



A densidade demográfica era de 33,25 habitantes por quilômetro quadrado.

A taxa média de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1,05. União era o 2.º Município mais populoso entre os 8 da Microrregião de Teresina, que integra.

### *Movimento da População*

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.949 nascimentos e 86 óbitos. Realizaram-se 357 casamentos.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, tinham predominância na economia municipal as indústrias de transformação, a extração vegetal e as culturas agrícolas.

### Indústria

PESQUISA Industrial realizada pelo IBGE constatou, em 1979, a existência de 6 estabelecimentos, onde se ocupavam 84 pessoas. O valor da produção alcançou Cr\$ 462,0 milhões.

### Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 36.000 m<sup>3</sup> de lenha, 410 t de carvão vegetal, 1.930 t de babaçu, 48,3 t de carnaúba e 29 t de castanha-de-caju, nos valores de Cr\$ 3,6 milhões, Cr\$ 820,0 milhares, Cr\$ 34,7 milhões, Cr\$ 2,3 milhões e Cr\$ 1,1 milhão, respectivamente.

### Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 5.243 estabelecimentos, com 112.407 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
<b>TOTAL.....</b>	<b>5 243</b>	<b>100,00</b>	<b>112 407</b>	<b>100,00</b>
Menos de 10.....	4 245	80,96	5 514	4,91
De 10 a menos de 100.....	758	14,46	29 070	25,86
De 100 a menos de 1000.....	207	3,95	51 921	46,19
De 1 000 a menos de 10 000..	14	0,27	25 902	23,04
Sem declaração.....	19	0,36	...	...

Encontraram-se lavouras permanentes em 145 estabelecimentos (286 ha) e temporárias, em 5.030 (9.272 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 15.527 pessoas. Registraram-se 60 tratores.

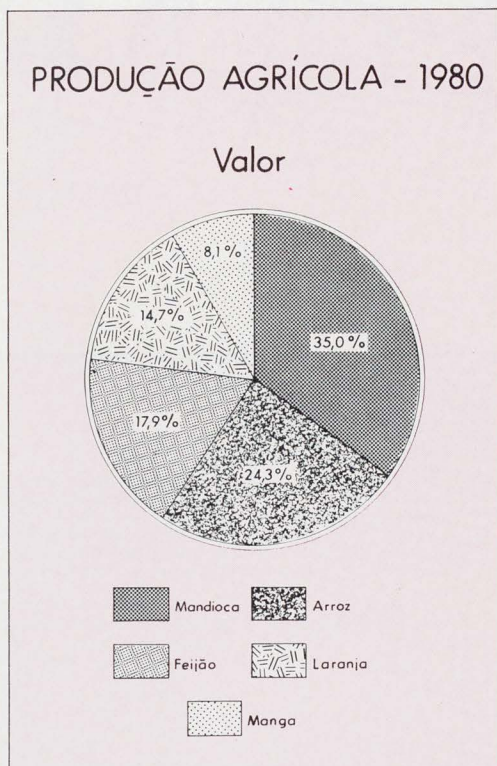


## Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 8.556 hectares e avaliada em Cr\$ 67,0 milhões, em 1980.

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade produzida (t)	Valor da produção	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL</b> .....	8 556	...	67 006	100,00
Mandioca.....	2 614	23 451	23 451	35,00
Arroz.....	2 800	1 358	16 296	24,32
Feijão.....	2 762	240	12 000	17,91
Laranja (1) .....	110	9 859	9 859	14,71
Manga (1).....	270	10 800	5 400	8,06

(1) Quantidade em 1.000 frutos.





Havia 4 armazéns, com capacidade útil de 22.746 m<sup>3</sup>, em 1979.

Um agrônomo presta assistência técnica aos agricultores.

## ***Pecuária***

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 59.752 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 285,3 milhões, em 1980.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 527 mil litros, no valor de Cr\$ 12,6 milhões.

As galinhas somavam 137.927 cabeças, no valor de Cr\$ 20,7 milhões.

## ***Comércio***

O INTERCÂMBIO comercial tinha na amêndoa de babaçu, no carvão da casca do coco babaçu e no pó da palha de carnaúba seus principais produtos exportados, e, no açúcar, arroz descascado e tecidos, os importados.

## ***Construção Civil***

CONCEDERAM-SE, em 1982, 13 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 66.600 m<sup>2</sup>, dos quais 926 m<sup>2</sup> com edificações residenciais.

## ***Propriedade Imobiliária***

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 396 transmissões, no valor de Cr\$ 23,0 milhões, das quais 211 por compra e venda (Cr\$ 19,0 milhões).

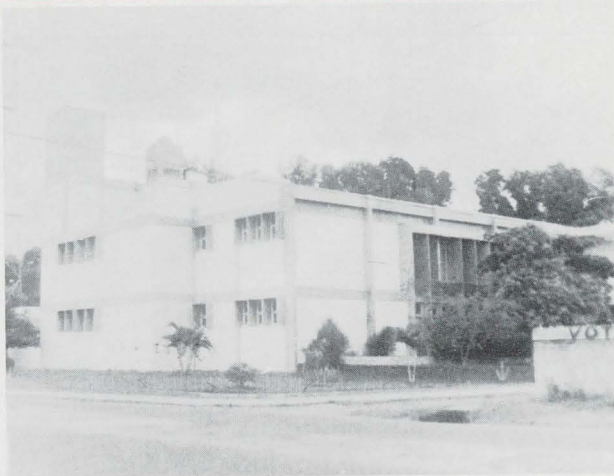
Foram inscritas 27 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 39,5 milhões.

## ***Serviços***

O MUNICÍPIO contava com 3 hotéis, 2 postos de gasolina, 37 bares, botequins e semelhantes e 6 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

## ***Estabelecimentos Bancários***

UNIÃO dispunha de 3 estabelecimentos, dos quais 2 oficiais, em 1981.

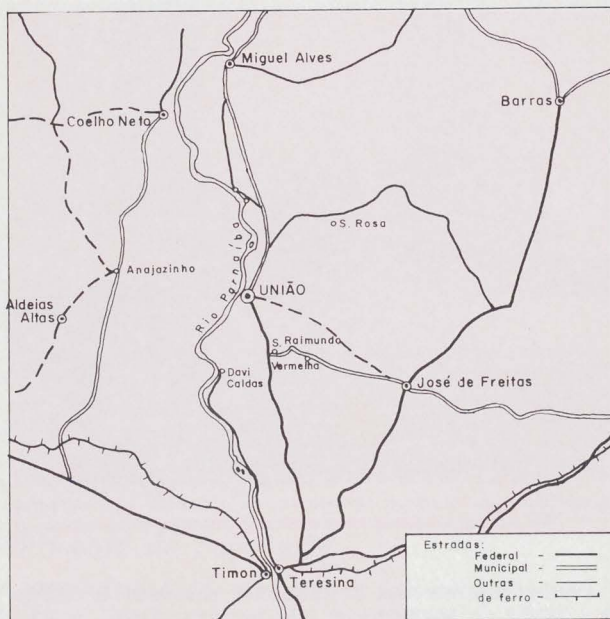


Banco do Brasil

## Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual PI-112 (Vale do Parnaíba) e por rodovias municipais.

A Sede Municipal é porto fluvial.



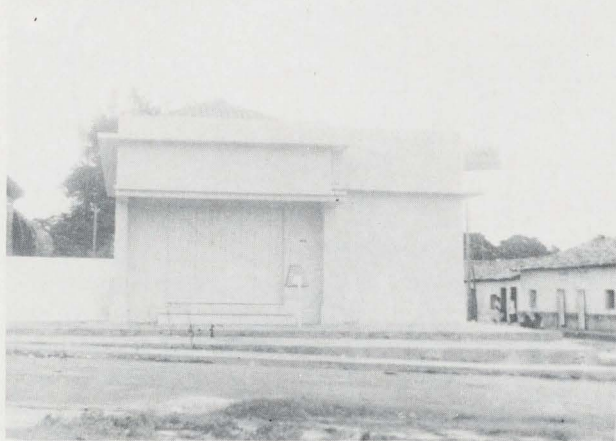
As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
BRASÍLIA (DF) .....	2 159	43:30
Teresina.....	59	1:30
Rio de Janeiro (RJ).....	2 844	45:50
São Paulo (SP).....	3 284	52:05
Fortaleza (CE).....	680	12:30
Miguel Alves.....	52	1:20
José de Freitas.....	58	1:30
Barras.....	84	3:00

Em 1982, achavam-se registrados 62 automóveis e jipes, 23 caminhões, 81 camionetas e 6 veículos a motor não especificados.

## Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantinha 1 agência no Município.



Agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT

As comunicações telefônicas estavam a cargo de 1 posto de serviço.

União capta, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube — Canal 4, Teresina.

Em 1973, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.



Telecomunicações do Piauí S.A. — TELEPIAUI

## ASPECTOS SOCIAIS

### Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 8.730 prédios e 8.429 domicílios. Destes, 7.732 estavam ocupados, 624 vagos, 50 eram usados ocasionalmente, 12 encontravam-se fechados e 11 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.741 localizavam-se na zona urbana e 5.991 na rural.

Havia 1.416 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, na zona urbana, 1.410 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros, registraram-se 4 praças e parques, 1 avenida e 24 ruas.

O Município é beneficiado pelos seguintes programas da União: PROTERRA, PROVÁRZEA, POLONORDESTE, PROHÍDRICO e PROMICRO.

## ***Assistência Médico-Sanitária***

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento com 26 leitos, em 1980.



*Posto de Saúde Municipal Dr. Areolino de Abreu*

O corpo de saúde era constituído de 6 médicos, 2 dentistas, 1 farmacêutico e 1 auxiliar de enfermagem.

Funcionavam 5 farmácias e drogarías.

## ***Centro Social Urbano***

HAVIA 1 instituição em funcionamento no Município, em 1981.

## ***Religião***

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 41.010 católicos, 476 protestantes, 29 espíritas, 8 de outras religiões e 12 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.

*Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios*



---

## ASPECTOS CULTURAIS

---

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 12.149 pessoas de 5 anos e mais; 4.531 no quadro urbano e 7.618 no rural. O índice de alfabetização era de 35,51%.

### *Ensino de 1.º Grau*

NAS 147 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 10.043 alunos sob orientação de 330 professores, em 1981.

### *Ensino de 2.º Grau*

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 16 professores e o discente de 95 alunos.

### *Outros Aspectos*

OS MUNICÍPIES dispunham de 3 bibliotecas e se reuniam em 2 associações desportivas, em 1981.

Em funcionamento, 1 cinema.

---

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

---

### *Finanças Públicas*

EM 1980, a União arrecadou Cr\$ 10,7 milhões, o Estado, Cr\$ 9,9 milhões e o Município, Cr\$ 25,3 milhões realizando despesas no valor de Cr\$ 24,8 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 77,4 milhões e fixava igual despesa.

A Receita Federal arrecada, também, no Município de Miguel Alves.

Há uma Agência Tributária Estadual.

### *Representação Política*

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 19.444 eleitores.



“A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e frequência”

Rio de Janeiro, RJ, 19 de outubro de 1983

**IBGE**

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

ISSN 0406-9773